

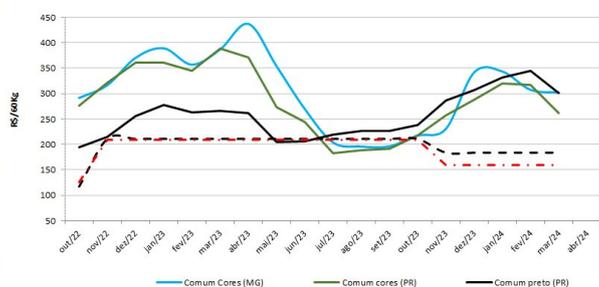
FEIJÃO – 19 a 23.08.24

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição anual (%)	Varição Semanal (%)
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	217,38	206,71	226,58	4,2	9,6
Paraná	60kg	193,47	189,12	193,90	0,2	2,5
Bahia	60kg	216,95	224,65	222,79	2,7	- 0,8
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	228,69	237,90	246,64	7,8	3,7
Rio Grande do Sul	60kg	260,63	242,97	232,19	- 10,9	-4,4
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores – 9,5	60kg	256,00	245,00	252,50	- 1,4	3,1
Feijão comum preto - Extra	60kg	295,00	310,00	340,00	15,2	9,7

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 183,25/60kg; Feijão Preto: R\$ 159,54/60kg

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores – PR e MG



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No mercado atacadista de São Paulo, segunda-feira, o mercado abriu com uma expressiva redução da oferta, e o volume negociado foi bom, cerca de 70% do volume disponibilizado para a venda, atribuído, em parte, pela necessidade de reposição de mercadoria. Este comportamento refletiu positivamente nos preços dos melhores tipos, no entanto, nos demais dias, o mercado ficou calmo com raras negociações e as cotações foram mantidas.

Em função desta menor oferta, os preços dos melhores tipos acabaram recuperando a perda sofrida na semana anterior.

O abastecimento do mercado está normal e a oferta do produto recém-colhido de melhor qualidade, no atacado paulista, está sendo processada pela produção das regiões de Minas Gerais e Goiás, e de grãos comerciais e mais escuros do Paraná, remanescentes da segunda safra.

Nas zonas de produção, os produtores seguem retraídos visando alavancar os preços por meio de controle de suas ofertas, acreditando numa maior procura a partir da próxima semana. Alguns receberam ofertas com preços abaixo de suas pedidas, mas abriram mão.

No levantamento de campo realizado por técnicos da Conab, no dia 15/08, foi divulgado para a 3ª safra, uma produção de 757,7 mil toneladas, superior em 0,7% a registrada em 2023. Contudo, na próxima pesquisa prevista

para o mês de setembro próximo, esse número poderá sofrer uma alteração para baixo. Isto porque em alguns Estados as lavouras estão sendo prejudicadas pelas adversidades climáticas, com destaque para a Bahia.

A colheita da 3ª safra, ou safra de inverno, segue avançando nas principais regiões produtoras de Minas Gerais e Goiás, apresentando boa produtividade e qualidade do grão. Já na Região Nordeste, as lavouras estão desde a fase de floração a início de colheita, e tem seu potencial produtivo reduzido em razão da estiagem que persiste na maior parte da região, especialmente no estado da Bahia.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo o mercado opera em sentido contrário ao carioca, registrando gradativos aumentos. A saca para o produto tipo extra está valendo, em média, R\$ 340,00, e na fronteira Argentina entre US\$ 1.000:00 a US\$ 1.100:00/tonelada, posto em São Paulo a R\$ 350,00 a saca. Com isso, a totalidade das ofertas continua sendo de produto nacional.

Com a finalização da safra nacional e a menor oferta do produto argentino, a tendência é de preços aquecidos. Contudo, os preços baixos e em queda do carioca acabam diminuindo a demanda pelo feijão preto, atenuando os movimentos de alta.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Carioca = Os produtores/corretores estão firmes em suas pedidas e se recolheram nas vendas visando uma maior valorização do produto. Desta forma, é provável que o mercado abra, na próxima semana, com preços mais elevados.

Preto = Com a finalização da safra nacional e a menor oferta do produto argentino, a tendência é de preços aquecidos. Contudo, os preços baixos e em queda do carioca acabam diminuindo a demanda pelo feijão preto atenuando os movimentos de alta.